

15 2<sup>o</sup>

**RUBEM BRAGA**

## AINDA WILSON BATISTA

Continuo a transcrever a biografia de Wilson Batista que publiquei em 1954:

«O nome do campista começa a brilhar mesmo é quando êle, de parceria com Ataulfo Alves, lança a pequena obra-prima que arrebatou o primeiro lugar do Carnaval de 1939: «Seu Oscar». A mesma dupla lançaria mais tarde «O bonde de São Januário», aquêle que «leva mais um operário, sou eu que vou trabalhar». Com o amigo Orestes Barbosa êle faz «Abolição»; com o amigo Nássara vários sucessos de Carnaval — «Mundo de zinco», «Balzaqueana» (primeiro prêmio ao concurso da Prefeitura), «Sereia de Copacabana», que ainda lhe dá dinheiro porque tem quatro gravações na Argentina; «Chico Viola»...

Outro parceiro bom é Roberto Martins; foram os dois que nos apresentaram o pedreiro Valdemar, aquêle que de manhã cedo toma o trem na Circular, faz tanta casa e não tem casa para morar. Os dois fizeram também «Sistema Nervoso», tristíssimo: «De hora em hora — O silêncio em meu quarto é pavoroso — Na escuridão escuto os seus passos — No meu delírio ela volta aos meus braços — Ela abalou o meu sistema nervoso...».

Com Marino Pinto êle faz «Preconceito», onde explica: «Eu nasci num clima quente — Você diz a tôda gente — Que eu sou moreno demais — Não maltrate o seu pretinho — Que lhe faz tanto carinho — E no fundo é um bom rapaz». Com o mesmo parceiro fala da «Morena que eu gosto», uma que usa rosa no cabelo e mora num apartamento da rua Riachuelo.

Com tôda essa bossa e o belo coração que Deus lhe deu, está claro que Wilson não podia deixar de ser flamengo; uma tarde, saindo tristíssimo daquele 2x1 que perdemos para o Botafogo e quase empatamos quando o jôgo ia acabar, compôs no caminho de casa uma lamentação: «Amanhã vou trabalhar — Meu patrão é vascaíno — E de mim vai zombar», cantando o jôgo: «Foram 90 minutos que eu sofri como um louco, até ficar rouco — Zizinho passa a Pirilo — Pirilo serve a Nadinho — que preparou pra chutar — Af o juiz apitou (piu, piu, piu) — O tempo regulamentar» (Que azar). Isso foi cantado pelo saudoso Vassourinha.

Amanhã transcreverei o resto da biografia.

DIV - 14 e 15 / 7 / 68